



Caracterização fitossociológica de plantas daninhas em função de herbicidas aplicados ao arroz irrigado por aspersão

Ivana Santos Moisinho¹, Germani Concenção², Gustavo Mack Teló³, Matheus Bastos Martins⁴, Anselmo Coutinho⁵, Giovanni Theisen⁶, André Andres⁷

Universidade Federal de Pelotas¹, EMBRAPA Clima Temperado², EMBRAPA Clima Temperado³,
Universidade Federal de Pelotas⁴, Universidade Federal de Pelotas⁵, EMBRAPA Clima Temperado⁶,
EMBRAPA Clima Temperado⁷

A presença de plantas daninhas interfere no cultivo de arroz devido sua grande capacidade de competição e difícil controle. O presente estudo teve por objetivo caracterizar o banco de sementes de solo (planossolo) cultivado com arroz irrigado por aspersão, em dois anos consecutivos, em manejo de plantas daninhas com herbicidas de ação residual no solo, e cultivado no período frio com azevém (*Lolium multiflorum*). O experimento foi realizado na Estação Experimental Terras Baixas da Embrapa Clima Temperado, Capão do Leão, RS, Brasil, durante as safras 2013/14 e 2014/15. O arroz cultivar Puitá INTA CL, foi semeando, em ambos anos, na segunda quinzena de outubro na densidade de 100 kg ha⁻¹ sob o delineamento de blocos casualizados com cinco repetições. Sempre que necessário (conforme padrões de exigência para a cultura) a irrigação ocorreu por aspersão. Os herbicidas empregados em pré-emergência foram clomazone, penoxsulam, imazethapyr+imazapic e imazapyr+imazapic. Em maio de 2015, após a colheita do arroz, no segundo ano agrícola, realizou-se coletas de solos para a avaliação da presença de plantas daninhas no banco de sementes até seu esgotamento total em março de 2016. Verificou-se maior intensidade de *E. crusgalli*, *Fimbristyllis sp.*, *C. esculentus* e *K. brevifolia*, em solos coletados de parcelas tratadas com herbicidas inibidores da ALS. Atribuí-se a estes resultados a pressão de seleção exercida por estes já evidenciada na literatura sob algumas espécies de plantas daninhas. Para prevenir/minimizar a seleção das espécies indesejadas por parte de herbicidas específicos, como observado neste estudo, é relevante adotar métodos integrados de manejo, como rotação de culturas e mecanismos de ação de herbicidas. O stress ambiental observado nos tratamentos, mesmo com aparente redução da pressão de seleção exercida pela semeadura azevém no inverno, indica a necessidade de readequação do atual sistema de manejo de plantas daninhas em planossolo cultivado com arroz.

Palavras-chave: Manejo integrado de plantas daninhas, Inibidores da ALS, Sistema Clearfield®

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)